

UnB Agência

RECONHECIMENTO - 25/10/2011

Câmara Legislativa e UnB homenageiam Paulo Bertran

Autor de livros sobre poesias e história de Goiás e do Distrito Federal, pesquisador teve História da Terra e do Homem do Planalto Central reeditada

Tatiana Alves- Da Secretaria de Comunicação da UnB

Emília Silberstein/UnB Agência



Parlamentares, reitor e a viúva de Paulo Bertran comemoram a escolha do nome do professor para a biblioteca da Câmara Legislativa do Distrito Federal

O historiador, pesquisador e professor da Universidade de Brasília Paulo Bertran, falecido em 2005, recebeu, nesta segunda-feira 24, dupla homenagem na Câmara Legislativa do Distrito Federal. A Casa batizou sua biblioteca com o nome do professor e sediou o lançamento da reedição de uma de suas obras, *História da Terra e do Homem no Planalto Central*, da editora Editora Universidade de Brasília (EDU/UnB).

As homenagens na Câmara Legislativa contaram com a participação do reitor José Geraldo Júnior, que enalteceu a união da Câmara com a universidade nos eventos. "A ligação entre a UnB e a Câmara tem que se estreitar cada vez mais. Nós precisamos estar atentos ao espaço da biblioteca da casa. Já sugeri que estudos e dissertações sobre Brasília também possam fazer parte do acervo", afirmou ele.

Márcia Abrahão, decana de Graduação da UnB, completou a mensagem do reitor. Para ela, a parceria entre universidade e Câmara Legislativa é muito importante e deve crescer. "Nós podemos contribuir, por exemplo, com a elaboração de leis por meio de estudos acadêmicos", sugeriu. Para a decana, é ótimo que o Legislativo distrital tenha se preocupado com o trabalho do pesquisador da UnB, grande estudioso da história da ocupação e cultura do Distrito Federal e do Centro-Oeste.

Na mesma ocasião, a editora UnB prestou um tributo ao pesquisador que começou sua vida acadêmica na

UnB com a republicação da **obra** premiada no Brasil inteiro, que remonta à história da ocupação do Planalto Central, da pré-história aos anos 1990, o que inclui a construção de Brasília.

Emília Silberstein/UnB Agência



Graça Fleury lembrou a contribuição de Paulo Bertran para a historiografia brasileira

Graça Fleury, esposa de Bertran, esteve na solenidade e afirmou que ele não foi apenas um simples historiador. “Paulo foi além, ao introduzir na moderna historiografia brasileira o conceito de eco-história, que redimensiona o papel do espaço e do lugar no processo sócio-histórico”. Em seus livros é possível observar a importância proposta eco-histórica, que não se separa o global do local, o social do individual, o passado do presente e do futuro, o espaço do tempo.